

CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS NA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES NO CLIMATÉRIO E PÓS-MENOPAUSA: REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

Elis Betete Serrano¹; Nádia de Souza Dantas¹; Ryan Victor Aparecido Souza¹; Ana Paula Gallo Naoum¹; Ely Regina Goulart Bernardes¹; Livia Calixto Batistela Novaes¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: Os períodos de climatério e pós-menopausa, marcados pelo final da aptidão reprodutiva da mulher, gerando diversas alterações físicas e psicológicas que atingem a mulher nas esferas pessoal, social, conjugal ou sexual. A partir do conhecimento de que a qualidade de vida está intrinsecamente ligada ao seu bem-estar psicológico, considera-se então que essas fases podem gerar consequências negativas nas mulheres que por elas estão passando e, nesse contexto, o entendimento de quais são as consequências psicológicas geradas é essencial. **OBJETIVO:** O objetivo do presente artigo é analisar as evidências disponíveis na literatura sobre quais são as consequências psicológicas na qualidade de vida de mulheres na fase de climatério e pós-menopausa. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura estruturada a partir das bases de dados Pubmed e SciELO. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo de revisão integrativa utilizando as bases de dados Pubmed/Medline e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO). Com um vocabulário controlado na estratégia de busca em cada uma das bases de dados bibliográficas, Pubmed/Medline (*MeSH terms*) e SciELO (*DeCs terms*) para pesquisa de estudos publicados de 2009 a 2022. A pesquisa foi conduzida considerando os termos “menopausa”, “pós-menopausa”, “consequências psicológicas”. A qualidade dos artigos foi avaliada usando a “Study Quality Assessment Tool from the Department of Health and Human Services” (NHLBI). **RESULTADOS:** Após leitura dos títulos e resumos, um total de 9 estudos foram excluídos pelas seguintes razões: artigos que não respondiam a nossa pergunta científica (12); 4 publicações com tempo superior a 5 anos e 5 entre 6 e 13 anos; 1 artigo repetido (19) Restaram então 9 artigos, e como resultados foram identificados diversos efeitos psicológicos, como depressão [2,3,5,13,19], melancolia [3], tristeza [3,4,7], ansiedade [1,3,4,5,7,19,26], irritabilidade [3,4,5,19] e sensação de esgotamento físico e mental [3], transtorno depressivo maior [19], menor reatividade do cortisol ao estresse [7], além de outros efeitos somáticos, cognitivos e

comportamentais [3,4,5,6,7,26]. Ou seja, todos os estudos fizeram menção genérica a alterações psicológicas, sendo que 7 artigos citaram ansiedade, 5 depressão, 4 irritabilidade, 4 insônia, 3 tristeza, 1 melancolia, 1 esgotamento mental e físico, 1 transtorno depressivo maior e 1 menciona menor reatividade do cortisol ao estresse, nos quais se identificou que existem consequências psicológicas na qualidade de vida das mulheres no climatério e pós- menopausa: ansiedade, depressão, irritabilidade, insônia, tristeza, melancolia, esgotamento mental e físico, transtorno depressivo maior e menor reatividade do cortisol ao estresse. **CONCLUSÃO:** Foram identificadas consequências psicológicas tanto nas fases de climatério como de pós-menopausa, tais como a depressão, ansiedade, irritabilidade, melancolia, comumente acompanhadas de diminuição de libido e diferenças hormonais que acompanham fadiga, perda de força muscular e densidade óssea. A incorporação dessas noções corrobora para um tratamento de mulheres em climatério e pós-menopausa a partir do conhecimento da ligação dessa fase com outras consequências psicológicas, de forma a otimizar tratamentos com uma compreensão mais ampla na qualidade de vida dessas mulheres.

PALAVRAS-CHAVE: menopausa, pós-menopausa, consequências psicológicas, ansiedade e depressão.

REFERÊNCIAS:

1. Lemos BAR, Guimarães LCR, Senne TH de. Qualidade de vida das mulheres no climatério e na pós menopausa. REAMed 30jun.2022 from: <https://acervomais.com.br/index.php/medico/article/view/10503>.
2. Rívea Trindade da Silva Saionara, Maria Aires da Câmara Mayle, Andrade Moreira Rafaela Andrade do Nascimento Mariana Carmem. Correlation of menopausal symptoms and quality of life with physical performance in middle-aged women. Revista Brasileira de Ginecologia, 2016.
3. Patrícia Uchôa Leitão Cabral, Ana Carla, Gomes Canário Maria Helena, Constantino Spyrides Severina Alice da Costa Uchôa José Eleutério Júnior, Rose Luce Gomes Amaral Ana, Katherine da Silveira Gonçalves. Influence of menopausal symptoms on sexual function in middle-aged women. Revista Brasileira de Ginecología e Obstetricia, 2012.
4. Dino Roberto Soares De Lorenzi Lenita, Binelli Catan, Tiago Cusin Roberto, Felini Filipe Bassani, Ana Claudia Arpini. Characterization of the quality of life by menopausal status among women in the south region of brazil. Rev. Bras. Saúde Matern. Infant, 2009.

5. Maria Elizabeth Mori, Vera Lúcia Decnop Coelho, Renata da Costa, Netto Estrella. The unified national health system and public policies: psychological care for menopausal women in the federal district, brazil. *Cad. Saúde Public*, 2022.
6. Pimenta F, Leal L, Maroco J, Ramos C. Representations and perceived consequences of menopause by peri-and post-menopausal portuguese women: A qualitative research. *Health care women*, 2011.
7. Villada C, Espin L, Hidalgo V, Rubagotti S, Sgoifo A, Salvador A. The influence of coping strategies and behavior on the physiological response to social stress in women: The role of age and menstrual cycle phase. *National Library of Medicine*, 2017.
8. Appolinário, José C. et al. Associação entre traços de personalidade e sintomas depressivos em mulheres com síndrome do climatério. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia* [online]. 2001, v. 45, n. 4
9. Dennerstein L, Lehert P, Dudley E, Guthrie J. Factors contributing to positive mood during the menopausal transition. *J Nerv Ment Dis* 2001; 189:84-9.
10. Avis NE, Brambilla D, McKinlay SM, Vass K. A longitudinal analysis of the association between menopause and depression. Results from the Massachusetts women's health study. *Ann Epidemiol* 1994; 4:214-20.
11. Sherwin BB. Menopause: Myths and realities. In: Stewart DE, Scotland NL, eds. *Psychological Aspects of Women's Health Care - The Interface between Psychiatry and Obstetrics and Gynecology* 1st ed. Washington, DC: American Psychiatric Press, 1993.
12. Appolinário JC. Menopausa: Avaliação dos sintomas do humor em mulheres com síndrome do climatério que procuram atendimento médico. Tese de Doutorado, Instituto de Psiquiatria da UFRJ, 1997.
13. Matucci M, Conte M, Ostan R, Chiariello A, Miele F, Franceschi C, Salviolis, Santoro A, Provini F. Both objective and paradoxical insomnia elicit a stress response involving mitokine production. *Aging* (Albany NY), 2020.
14. Muharam R, Setiawan MW, Ikhsan M, Rizkinya HE, Sumapraja K. Depressão e sua ligação com outros sintomas na transição da menopausa. *Soc J. Fértil do Oriente Médio*. 2018; 23(1):27-30. [Google Scholar].
15. Cuadros JL, Fernández-Alonso AM, Cuadros-Celorrio AM, Fernández-Luzón N, Guadix-Peinado MJ, del Cid-Martín N, Chedraui P, Pérez-López FR. Percepção de estresse, insônia e fatores relacionados em mulheres ao redor da menopausa. *A Maturitas*. 2012; 72(4):367-372. [PubMed] [Google Scholar].

16. Afshari P, Sedighe M, Mitra T, Mahbobeh K, Mohammadhosain H. Prevalência de depressão em mulheres pós-menopausa. *Jundishapur J Chronic Dis Care*. 2015; 4(3) [Google Scholar].
17. Soares CN. A depressão pode ser um risco associado à menopausa? *BMC Med*. 2010; 8:79. [Artigo gratuito pmc] [PubMed] [Google Scholar].
18. Pimenta F, Leal L, Maroco J, Ramos C. Representations and perceived consequences of menopause by peri-and postmenopausal portuguese women: A qualitative research. *Health care women*, 2011. Acesso em 12.11.2022
19. Callegari C, Ielmini M, Caselli I, Lucca G, Isella C, Diurni M, Petternon F, Poloni N. Paroxetine versus vortioxetine for depressive symptoms in postmenopausal transition: A preliminary study. *Psychopharmacol Bull*, 2019.
20. Marracini Em. Mulher: Significados no meio da vida [Dissertação de Mestrado]. São Paulo: PUC; 1999.
21. Ciornai S. Da contracultura à menopausa: Vivências e mitos da passagem. São Paulo: Oficina de Textos; 1999.
22. Mori ME, Coelho VLD. A vida ouvida: A escuta psicológica e a saúde da mulher de meia-idade. *Est Pesqui Psicol* 2003; 3:63-78.
23. Brignone M, Diamand F, Painchault C, Takyar S. Efficacy and tolerability of switching therapy to vortioxetine versus other antidepressants in patients with major depressive disorder. *Curr Med Res Opin*. 2016;32(2):351–366. [PubMed] [Google Scholar] 24
24. Pilowsky I. ABNORMAL ILLNESS BEHAVIOR: A 25TH ANNIVERSARY REVIEW. *Aust NZ J Psychiatry* 1994; 28:566-73.
25. Mechanic D. Social and psychological facts affecting the presentation of bodily complaints. *N Engl J Med* 1972; 286:1132-9.
26. Bojar I, Owoc A, Witczak M, Pięta B. Nasilenie objawów menopauzalnych a funkcje poznawcze oceniane baterią testów. *CNS-VS Correlation between intensity of menopausal symptoms and cognitive domain assessed with cns-vs tests*. *Ginekol Pol*. 2015 Oct;86(10):765-73. Polish.